



QUARTA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

Domingo 26 do corrente, Dia Natalicio do Serenissimo Senhor Infante D. MIGUEL, concorreu ao Paço da Real Quinta da *Boa Vista*, o Corpo Diplomatico e grande numero de pessoas das classes mais distintas, para terem a honra de comprimentarem a SS. MM. e AA. por tão fausto motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as Embarcações, e Fortalezas, que defendem este porto.

No dia 27 do corrente chegou a este porto na Galera *Prinzeza do Brazil*, o Ex.^mº Monseñhor *João Francisco Compagnoni Marfoschi*, Arcebispo de *Damiata*, Nuncio Apostolico junto a Sua Magestade Fidelissima ELREI Nosso Senhor, o qual desembarcou no dia seguinte e foi transportado para a Casa, destinada para a sua residencia, nos Coches da Casa Real, na forma do estilo na recepção dos Embaixadores, sendo seu Conductor o Ex.^{no} Conde de *Avintes*.

As folhas *Inglezas*, que ultimamente recebemos, não passam de 16 de Agosto, e a essa época chegando as Gazetas de *Lisboa*, de que já nos utilisámos, não nos resta objecto para hum extracto, e simplesmente hiremos trasladando alguns artigos mais notaveis.

Palermo 21 de Junho.

Ha poucos dias foi objecto da publica conversação hum terrivel acontecimento, que fez arripiar de horror todas as almas sensiveis. Hum falucho pertencente a *Pietro la Camera*, com muitos passageiros, sahio de *Melazzo* para esta Cidade. Apenas sahio a barra, foi assaltado por hum barco, que levava seis piratas armados, que atracarão o falucho, matarão o mestre e parte dos marinheiros, e lançarão os corpos ao mar. Entre-

tanto os outros marinheiros se atirarão ao mar, esperando escapar daquelles ladrões. Livres assim da guarnição, os piratas se occuparão dos passageiros, dos quaes não pouparão nenhum; todos receberão graves feridas. M. *Isidoro Annet*, negociante, foi morto e o seu corpo deitado ao mar. Muitos outros morrerão das feridas, inclusive algumas mulheres. Então os piratas cortarão com as espadas as velas e outros objectos necessarios á navegação, para que o falucho infallivelmente fosse a pique. Esbulharão os passageiros de todos os seus effeitos e dinheiro, que chegava a 50000 onças, que posarão em terra com o seu pequeno barco; e depois, no meio daquelle terrivel spectaculo, cercados de mortos e de moribundos, fizeram hum banquete, em que devorarão os mantimentos, que havia a bordo do falucho. Depois desta festa, desampararão o falucho, que entregarão á discricção. No mesmo dia elle soçobrou-se na costa de *Piraino*. De 21 pessoas, que embarcarão, só chegarão alli 8 a despeito de suas feridas. Destas morrerão duas depois, e recêa-se que os outros não sobreviverão muito tempo.

Sabe-se que os mesmos assassinos, que commetterão esta horrivel violencia contra o falucho de *Pietro la Camera*, perpetrarão outro ultrage não menos atroz. O Capitão, *D. Bran*, *Napolitano* em hum pequeno falucho, por nome *Generoso*, com 8 homens de guarnição, sahio de *Castellamare* para *Lipari*, na noite de 13 do corrente foi assaltado por muitos homens armados a bordo de huma bateira. Depois de muitos tiros de espingarda, os assassinos atracarão o falucho, matarão com as espadas o Capitão e dois marinheiros, e tomarão todos os generos, e 10000 ducados, que o infeliz Capitão levava do que vendeu em *Lipari*. Aquelles ladrões ficarão toda a noite a bordo do falucho. No dia seguinte se

afastarão da costa, levando alguns infelizes passageiros, que não haviam morto, e destinavão a terríveis tormentos. Felizmente o mestre, *Mario Savona*, excitado pelos gritos daquelles infelizes, pôde soccorre-los. Apanhou os piratas, que estão agora nas mãos da justiça.

Bruxellas 11 de Julho.

Cartas de *Constantinopla* nos participão que, em conformidade de hum *Firman* (Decreto) de *S. A. Mabomet III.*, datado no 7.º dia da Lua de *Remadan*, anno da *Egyra 1227*, sahio o *Cadi* (Chefe de Policia), escoltado pelos seus *Bostandjis* (Guardas do Palacio) a dar varejo nas casas dos *Ekmédjis* (Padeiros) para examinar o pezo, o preço, a qualidade do pão. — Mandou *S. Ex.* prender grande numero de transgressores; porque huns tinham pães, em cuja composição entravão favas, farello, e outras materias, que augmentão o pezo com detrimento da qualidade; outros tinham duas qualidades de pão, huma conforme a postura, e exposta á vista, e outra no interior da loja em sitio occulto; o qual se vendia aos infelices pelo preço da taxa, quando o bom só se vendia aos que o pagavão por mais, e conforme o preço, que valia antes da baixa do grão. — Os Padeiros, que tão inhumanamente especulavão sobre a existencia dos pobres, forão logo condemnados a serem castigados segundo as leis do paiz, que vem a ser perderem o pão mal fabricado, o qual seis horas depois se reparte pelos pobres, e a terem fechada a casa ou loja por hum anno: o Padeiro manda-se pôr em pé á janella, pregão-lhe com hum prego huma orelha na potta, e fica assim á vergonha do mundo aquellas horas, que exige a gravidade do delicto. Se o crime se repete tres vezes, conta-se a cabeça ao incorrigivel.

Londres 22 de Julho.

O *Dey* de *Tripoli* fez presente ao Principe Regente de todas as antiguidades, que se poderem levar de *Lebyda*, lugar em que existio a antiga *Carthago*. O *Weimouth*, embarcação armada em charrúa, e commandada por *Mr. Turner*, vai já de viagem para receber aquelles monumentos, e conduzi-los aqui. Affirma-se que são summamente curiosos. — O *Dey* tambem offerece a sua protecção a todo e qualquet *Europeo*, que quizer fazer viagem de *Tripoli* a *Tombuctoo*; porém nota-se que o maior perigo para os viajantes principia depois que deixão o territorio de *Tripoli*; porque passa a estrada pelo meio de hum vasto deserto sobre áridos areas; e além da falta de agua, tem a temer os ataques dos *Mauros* vagabundos.

Escrevem de *Malta* que chegou ao *Archipelago* huma fragata *Franceza*, que sahio de *Toulon*, cujo Commandante se acha encarregado de reconhecer a navegação, até agora tão pouco conhecida, daquellas paragens. Leva Engenheiros e desenhadores, e todos os instrumentos necessarios para completar o objecto da sua missão.

Os Senhores *Biot*, *Plinio Gregory*, Capitão *Colby*, e Capitão *Mudge* chegarão a *Aberdeen* a 7 deste mez de caminho para as Ilhas de *Orkney*, para alli fazerem observações astronomicas, e verificarem a figura da terra.

Paris 7 de Julho.

A necessidade e o acaso tem sempre feitos uteis descobrimentos. Hum barqueiro das margens do *Garone*, chamado *Gignoux*, achava-se em *Bordeaux* sem poder alcançar frete, e tendo por fim determinado tomar a preço mui commodo algumas fazendas por sua conta para as levar a *Lyão*, emprehendo esta viagem. Como tivesse chegado a *Toulouse*, e lhe pedissem fretes exorbitantes para levar por terra os effectos, resolveo-se a emprehender com o seu barco huma nova viagem, aindaque perigosissima. Sahindo do Canal, entrou no *Rhodano*, e depois de huma navegação penosa entre escolhos, que não conhecia, chegou ao ponto do seu destino. Os habitantes das margens, por onde passava, o consideravão como hum novo *Christovão Colombo*, e lhe subministravão todos os auxilios, que podião. Tendo chegado a *Lyão*, contou as circumstancias da sua viagem, e os temores, que teve em hum rio tão rapido como o *Rhodano*; e a exemplo de *Gignoux* tem outros emprehendido a mesma navegação. Já os barqueiros do *Garone* carregão em direitura de *Bordeaux* para *Lyão*, e disto tira grande utilidade o commercio.

Bruxellas 26 de Julho.

Cartas de *Cambrai* dizem que se considera como certo que o Duque de *Wellington* foi a *Paris*, inteiramente por motivo de negociação para alliviar a *França* de outro quinto do exercito *Alliado*. Accrescenta-se que nem todas as Potencias *Alliadas* approvão este passo; mas a *Russia* e a *Inglaterra* não fazem difficuldade.

Dito 27.

O Consul Geral de *França* em *Amsterdam* publicou a seguinte noticia:

“ O Consul Geral de *França* residente em *Amsterdam* informa aos negociantes por esta noticia que segundo as ordens, que receleu do seu

Governo, nenhum navio vindo de paiz estrangeiro será admittido no Senegal, ou nas dependencias daquelle paiz. Dá-se esta noticia, porque os negociantes dos Paizes Baixos tem feito muitos requerimentos a este respeito ao Ministro da Marinha de França. 21

Vienna 23 de Julho.

O Imperador, defetio para a primavera a sua jornada á Transylvania, e ás fronteiras da Turquia. Elle não a emprehenderá antes da coroação da Imperatriz na Hungria.

Bruxellas 31 de Julho.

Hontem o Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos da America, encarregado do arranjo definitivo das relações commerciaes entre as duas nações, e de concluir hum tratado para aquelle fim, appresentou suas credenciaes a ElRei. S. Ex. teve a honra de jantar com Sua Magestade no palacio de Lacken.

Francfort 30 de Junho.

A contestação entre as Cortes de Berlim e Nassau, sobre a posse de certa propriedade, que dantes pertencia a alguns Conventos, se referio a arbitros. Os Ministros de Baviera e Oldenburg (M. d'Arétin e Berg) forão nomeados para decidir a contenda, e nomearão a M. De Pleissen, Ministro de Mecklenburg, para desempatar.

Consta que a Dieta de Saxonia será convo-

cada pelos fins de Outubro; mas não se farão alterações importantes, enquanto a Dieta Germanica não houver definitivamente decidido os principios gerais do systema representativo.

Paris 3 de Agosto.

Falla-se aqui de hum grande e preciosa descoberta, que se fez na Corsica. Hum metal até agora desconhecido, da natureza do ouro, e tão abundante, que se pôde vender barato, se annunciou com todo o zelo de novidade. Já se fez hum uso completo deste pretendido metal, a que se deu o nome pomposo de Corsicorum. Quando sahe das mão do obreiro, o corsicorum com effeito he muito brilhante, e tem grande similhança com o ouro, mas esta similhança se desvaneece logo. Çuja-se facilmente, e a razão he porque o metal não he puro. He composto de cobre, prata, e em pequenas quantidades de alguns dos outros metaes, que se achão nas minas de cobre. Seu pezo especifico he sómente 9, enquanto o do ouro he 19. He provavel que seja hum composto achado na Corsica.

Bolonha 1 de Julho.

A Cidade de Bolonha soffreu huma perda irreparavel na pessoa da illustre M.^{me} Clotild Tambroni. Profundamente versada no estudo da litteratura Grega; na sua mocidade foi posta pelo Governo Pontificio no numero dos Professores da Universidade de Bolonha, lugar que sempre conservou. Morreu de 58 annos de idade.

NOTICIAS MARITIMAS:

ENTRADAS.

Dia 24 do corrente. — Rio Grande; 12 dias; S. Nascimento, M. Francisco. Ivo, C. a João Soares Lisboa, carne, couros e sebo. — Parana-goa; 12 dias; S. Nova Aurora, M. Pedro Martins, C. a Joaquim José da Costa, madeira, couros e betas. — Rio Grande; 12 dias; S. Nova Flor, M. Pedro da Costa de Carvalho, C. a Domingos Francisco dos Santos, carne, couros e sebo.

Dia 25 dito. — Santa Catharina; 7 dias; Navio S. José Americano, Com. o Cap. Ten. João Ignacio da Silveira, lastro.

Dia 26 dito. — Angola; 32 dias; B. Caçador, M. João Joaquim de Souza Fontes, C. a João Gomes Vallé, escravos.

N. B. A Fragata Austriaca, que sahio no dia 21, tornou a entrar.

Dia 27 dito. — Lisboa; 73 dias; G. Princesa do Brazil, Com. o Cap. de Frag. Bernardino Pedro de Araujo, C. a Francisco Pereira de Mesquita, vinho e fazendas. — Dito; dito, G. Monte Alegre, M. João José Gonçalves, tropa. — Porto, por Lisboa; 73 dias; E. Alegria, M. José da Costa Carvalho, C. a Joaquim Ferreira dos Santos, vinho, pano de linho e chapéos. — Monte Video; 23 dias; B. Conde da Barca, M. José Pedro do Valle, C. a Antonio Joaquim da Silva Garcez, couros e nozes. — Pernambuco; 19 dias; E. General Lecór, M. José dos Santos Magno, lastro. — Parati; 6 dias; L. Senhora do Carmo, M. José Matheus, C. ao M., asucar e agoardente. — Ilha Grande; 4 dias; L. Conceição Ligeira, M. Manoel Antonio, C. a Manoel da Roza Freitas, agoardente e lenha. — Bahia; 8 dias; L. Aviso, M. João Pereira de Miranda, C. ao M., sal, amarras e estopa.

S A H I D A S.

Dia 24 do corrente. — Benevente; L. Santa Rita, M. Antonio João, lastro.

Dia 25 dito. — Trieste, por Gibraltar; B. Ing. Regente, M. John Scarlett, coutos, caffè e assucar. — Rio Grande; B. Amer. Lucy, M. W.^m M. Sheekford, sal. — Santos; B. Estrella do Norte, M. Bento José de Almeida, fazendas. — Rio Grande, por Santa Catharina; B. S. José Sardinha, M. Joaquim José de Oliveira, lastro. — Bahia; S. Affra, Com. o Cap. Ten. Augusto José de Carvalho. — Rio Grande; S. Santo

Antonio Briozo, M. João José Dias, sal e fazendas. — Ilha Grande; L. S. Bento, M. José Pereira Roza, lastro.

Dia 26 dito. — Angola; G. Amalia, M. Francisco Correia Garcia, agoardente e fazendas. — Rotterdam; E. Holl. Peter Emma, M. Thomaz Denham, assucar e caffè.

Dia 27 dito. — Cananã; S. Esperança, M. Manoel de Mattos, lastro. — Laguna; S. Fenis, M. Francisco da Cunha Bitancourt, lastro. — Capitania; S. Invenível, M. Pedro Antonio da Costa, lastro.

A V I S O S.

ElRei Nosso Senhor, Attendendo a que o Tenente Coronel do Real Corpo de Engenheiros, Guilherme, Barão de Eschwege pelos seus conhecimentos de Mineralogia, pôde ser de grande utilidade para o feliz resultado das novas providencias, que S. M. tem dado sobre as lavras de ouro na Capitania de Minas Geraes: Houve por bem por Seu Real Decreto de 28 de Agosto nomea-lo Director Geral das Lavras das Sociedades de Mineração de ouro da sobredita Capitania de Minas Geraes, continuando nas outras Commissões, de que actualmente se acha encarregado.

Quem quizer comprar a Galera Defensora, chegada proximaemente de Lisboa, pronta para navegar, procure na rua da Quitanda a Francisco José dos Santos Rodrigues, onde se acha o seu inventario, ou a bordo da mesma Galera.

Vende-se hum mulato de 12 annos, sem defeito algum; quem quizer comprar falle com o Capitão Constantino Dias Pinheiro, rua da Candelaria N.º 16.

Quem quizer comprar a Escuna Urania, pronta a seguir viagem para qualquer parte, falle com seu dono Manoel Joaquim de Azevedo.

Vende-se o Bergantim Polifemo chegado de Lisboa, de lote de 257 toneladas Italianas, 75 pés de quilha, 24 de boca, 16 de pontal, forrado, e encavilhado de cobre, feito ha 16 mezes, com todos os seus pertences, como consta do inventario; quem o quizer comprar falle com José de Carvalho Ribeiro, no escritorio de Joaquim Pereira de Almeida, e C.^o, ou com o seu Capitão Antonio Feliciano Rodrigues, a seu bordo.

Pela Real Junta do Commercio, se achão postos em administração os bens do finado Luiz Antonio Marques Dias, de que he Administrador José Antonio da Costa Guimarães; todo e qualquer credor do mesmo finado deverá comparecer a legalizar a sua divida, perante aquelle Tribunal: e o mesmo Administrador participa a toda e qualquer pessoa, que tiver generos recolhidos no trapixe da Saude, que trazia por arrendamento o mesmo finado, que só responde por elles até o fim de Novembro do corrente anno, tempo em que pertende entregar o trapixe a seus donos.

Rua de S. Pedro, armazem N.º 25, se vendem guardanapos da India a 18600 réis a duzia.

Vende-se hum fazenda com mil braças de testada com duas legoas de fundos, no lugar denominado Ribeirão ou Rio Preto, distante da estrada real de Minas cinco legoas, com parte em huma engenhoca pronta a moer, e agoa tirada, e moidamentos para engenho de trabalhar com agoa, e juntamente com parte em todas as mais bemfeitorias, bem como caza de vivenda, mungolo, paiol, sanzallas, olaria, quem quizer comprar procure a Joaquim José Nunes Pereira, morador na rua da Quitanda N.º 102, antes de chegar ao canto da rua da Cadeia, á direita.

Quem quizer comprar hum armario na rua do Sabão, ao pé da praia, falle com Joaquim José de Campos, Praia do Peixe N.º 10.

O Cozinheiro José Luiz, faz saber que no dia 30 do corrente ás 2 horas até ás 2½ da tarde na sua caza de Pasto, Caffé, e Hospedaria, sita na rua da Alfandega N.º 10, dá principio á meza redonda, a preço de 800 réis com meia garrafa de vinho do Porto, ou huma de Bordeaux, dá jantares para fóra a 98600 réis por mez; faz jantares grandes de encomenda da maneira que os pedirem, com todo o trem preciso para elles, e criados para servir os mesmos jantares.

Quem quizer comprar hum sitio na Praia Grande, beira mar, falle com José Marianno, assistente na rua do Cano N.º 100.